



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (R. Itamotinga 51)	Data: 29/10/2015r4, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane U. e Andrea S.
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 24/09/15: feita por Adriana B. (Ecoação). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	15/nov/15
2. Pauta: Mobilidade, Transporte, Arborização		
<p>2.1 Mobilidade de pedestres em Paraisópolis: Adriana Barros (Ecoação) apresenta um ppt (vide site) e fala sobre o tema que envolve a complexidade de aqui termos poucas calçadas, muito movimento sem sinalização ou uma ordem de fluxo para pedestres, bicicletas, skates, carros, motos, ônibus, caminhões, animais e grande quantidade de acidentes que ocorrem neste caos. O projeto foi focado em pedestres, para olhar a mobilidade a partir desta ótica e a realidade do dia a dia de Paraisópolis. Que práticas ou iniciativas que podemos pensar para mudar esse comportamento? Na semana de 22/set/15 aconteceu um seminário mundial sobre Mobilidade e Paraisópolis participou. Fizemos uma ação na Comunidade para trazer consciência, através de grafites em várias áreas de fluxo com os dizeres: "Cuide do pedestre, somos todos Paraisópolis". Foi uma intervenção que trouxe uma reflexão para muitas pessoas que paravam para olhar e ler o escrito na faixa. Temos que pensar que muitas crianças vão às escolas sozinhas; a Av. Giovani Gronchi tem muito acidente de pedestre porque tem poucas faixas. Não é só em Paraisópolis que temos esses problemas; essas discussões sobre o direito de ter mobilidade a pé existem em várias cidades e precisamos saber que práticas públicas existem para defender isso. Rosa (Casarão) informa que participou de um projeto interno de mobilização que envolveu um passeio com as crianças no quarteirão da escola e considera que esse é um problema muito sério.</p>		
<p>2.2 Mobilidade em Paraisópolis (pesquisa do Banco Mundial): Irene (Banco Mundial) fala sobre como está sendo realizada uma pesquisa aqui através de parceria entre USP e Banco Mundial; este banco faz muitos investimentos na cidade de São Paulo e querem dados através de um projeto piloto a fim de fazer diagnóstico e testar uma metodologia para melhorar a mobilidade. A novidade é que os dados estão sendo coletados através de smartphones. A primeira fase já foi feita (vide ppt). Ocorreu uma pré seleção com aproximadamente 30 pessoas, com a ajuda da CUFA/Avante. Foi colocado um aplicativo nos celulares dos entrevistados que aceitaram participar para segui-las, buscando mensurar dados de pessoas de regiões e perfis variados. São apresentados dados estatísticos dos desafios em fazer esta pesquisa com aplicativo, complementado por bilhete único e pesquisa escrita. No total conseguiram dados de +/- 20 pessoas. Há inclusive a intenção de avaliar/cruzar os dados de dificuldade de mobilidade com o fator saúde, em uma fase mais adiantada do projeto. Comenta-se que em geral as entregas e descargas de mercadorias na comunidade não estão regularizadas ou padronizadas– não há limites de horário. O problema com as motocicletas é grande, elas trafegam até na contramão.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (R. Itamotinga 51)	Data: 29/10/2015r4, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane U. e Andrea S.
	Folha: 2 / 3

<p>Seminário Internacional Cidades a Pé (www.cidadesape.com.br): será realizado com o objetivo de gerar novas idéias e inspirações no desenvolvimento de cidades mais caminháveis.</p> <p>Pechakucha (pontapé): haverá transmissão online do seminário.</p>		25- 28/nov/15
<p>2.3. Arborização: Adriana J. (Ecoação) explica que Mobilidade tem a ver com a existência de espaço e a falta dele; considera que é um fator determinante para muitas coisas que acontecem na Comunidade. A mobilidade vai se encaixando de forma desordenada porque o espaço não foi pensado previamente; reconhece que também toda a cidade de SP sofre com este problema. Arborização faz parte do espaço público. Discorre sobre o sentido, o objetivo e a importância disto (vide ppt). Apresenta uma foto aérea do mapa de São Paulo onde aparece o bairro do Morumbi – um dos que tem mais verde na cidade - e no meio dele uma mancha sem árvores que é Paraisópolis. Em termos de qualidade de ar, até que é razoável em função da vizinhança, mas a ausência do verde traz muitas consequências negativas. Uma pesquisa psicológica importante mostra que o verde está diretamente ligado à saúde e combate ao stress. Considera que em termos de qualidade emocional e de vida, as pessoas aqui são muito afetadas; entende que infelizmente o verde aqui não é priorizado, é quase um luxo. O espaço entre as coisas está ocupado com lixo. Existem projetos que podem ser interessantes para amenizar o calor, como por exemplo as paredes verdes verticais, telhados verdes que também ajudam na questão das enchentes; há vários benefícios. Comenta que no Parque Burle Marx, por exemplo, a frequência de moradores da Comunidade é baixa; as pessoas daqui se sentem constrangidas, existe o preconceito dos frequentadores e falta uma cultura de uso deste espaço. Esse parque é um pouco elitizado e restritivo pois não estimula esportes e há restrições de acesso de alimentos.</p> <p>Ao lado da AMA há uma grande área de preservação ambiental (APA) que está planejada há vários anos para se tornar o Parque Paraisópolis. A área já está no catálogo de parques da Secretaria de Meio Ambiente, mas precisa de uma força política para que isto aconteça. Para a Comunidade que tem escassez de lazer envolvendo o verde, este parque será uma opção. Comentou-se que há um projeto feito por André Jaziano (empresa Pedra Verde) com uma comissão que está batalhando por um complemento deste parque. Cita que essa área ao lado do parque atual tem lixo e é mal freqüentada e entende que por isso precisa ser promovida a parque e assim ser bem cuidada. Monica (Casa da Amizade) aponta que essa informação nunca foi comentada no Conselho Gestor de Urbanização e que é possível que esta área seja a mesma estudada por COHAB e Secretaria de Habitação da PMSP também como terrenos para construção de moradias (P017) e educação (terreno-1).</p>		
<p>3) Informes:</p>		
<p>3.1 <u>Alto índice de absenteísmo nas consultas de especialidades:</u> sobre o problema apontado pelo GT Saude na reunião anterior, Luiza (Inspire) sugere que se envie mensagem de texto (SMS) para confirmação de consultas nas UBS's e pergunta se as agentes de saúde ou um sistema automatizado têm condição de fazer isso. Rosangela</p>	GT Saude	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (R. Itamotinga 51)	Data: 29/10/2015r4, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane U. e Andrea S.
	Folha: 3 / 3

(SeHab/COBRAPE) comenta que as famílias de Paraisópolis mudam muito de celular e até de endereço.		
3.2 <u>Campanha Terracycle</u> : Adriana B. (Ecoação) informa que aqui está sendo promovida campanha da Terracycle sobre coleta de produtos de difícil reciclabilidade, como por ex : esponja Scott brite, embalagens de saúde bucal (como fio dental, pasta), cosméticos entre outros. Criaram as Brigadas, uma dinâmica para garantir o destino correto dos resíduos que são encaminhados para uma empresa que reutiliza esses materiais. O envio dos resíduos pelo correio gera pontos que poderão ser revertidos em doações para uma entidade sem fins lucrativos ou escola de sua escolha. Estão sendo abertos vários postos de entrega na Pró Saber, Central de Triagem, Crescer Sempre, Aleph, etc..	info	
3.3 <u>Central de Triagem</u> : Mineiro e Ricardo (Coopermyre/ACREP) informam que a coleta de resíduos pela perua usada pelos cooperados foi proibida pela Amlurb, portanto a retirada dos resíduos para reciclagem dentro da comunidade foi interrompida. A situação será normalizada quando a prefeitura disponibilizar o HR (pequeno caminhão). Depois que a Central estiver em ordem em relação à Brigada de Incêndio, sinalização, entre outros pontos, acontecerá a inauguração e assim será formado o cronograma 2016 para receber visitas de escolas da comunidade, a fim de trabalhar a sensibilização dos alunos. O contrato com a Ecourbis termina em 31/out/15.	info	
3.4 <u>Projeto Inspire</u> : Luiza e Talita (My Yoga) descrevem o projeto piloto com as cooperadas da Central de Triagem (vide ppt) para avaliar o interesse do grupo. Objetivo do projeto: trazer benefícios de saúde física e mental e mostrar como a prática do Yoga pode transformar a vida das pessoas, aliado ao trabalho e a não violência. Será emitido relatório mensal de avaliação do grupo.	CT	16/nov até 22/dez/15
3.5 <u>Mapeamento da área do Antonico</u> : Rosangela (SEHABI/COBRAPE) comenta que está em andamento. Quando encerrado o mapeamento será elaborada a agenda de atendimento e início do pagamento de auxílio aluguel para as famílias removidas. O cadastro no sistema será atualizado e a SEHAB, junto com a Subprefeitura do C.L., irão determinar o critério de atendimento dos novos ocupantes.	info	
3.5 <u>Intervenção Turística</u> : Beatriz (PUC) está preparando o TCC sobre projeto de 6 meses, envolvendo principalmente intercambistas estrangeiros oferecendo em Paraisópolis atividades de dança, arte, pintura e inclusive aula do idioma inglês. O público alvo são crianças de 6 a 7 anos com atividades 2 a 6 vezes por semana.	info	
4. <u>Próxima reunião</u> : Pauta prevista: Esportes GT: Barata (UMCP)/ Marcelo (SKATE Solidário) Local: CEU Paraisópolis – sala UAB (ao lado da biblioteca)	todos	26/nov/2015 8:30